



Laboratório de Evolução de Invertebrados Aquáticos (LEIA), Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa

## Influência de Fatores Ambientais na variação de Cnidas em *Eudendrium carneum*

Thales C. Silva, Amanda F. Cunha

### Introdução e Objetivos

Os cnidários possuem como característica principal e definidora as cnidas, organelas especializadas com função de ataque, defesa e locomoção, além de auxiliarem na identificação taxonômica. No entanto, a diagnose de espécies da família Eudendriidae, que inclui *Eudendrium carneum*, é dificultada pelas semelhanças morfológicas. Assim, o estudo dos tipos e variações de nematocistos surge como ferramenta relevante para compreender a diversidade intraespecífica e contribuir para a estabilização da taxonomia do grupo.

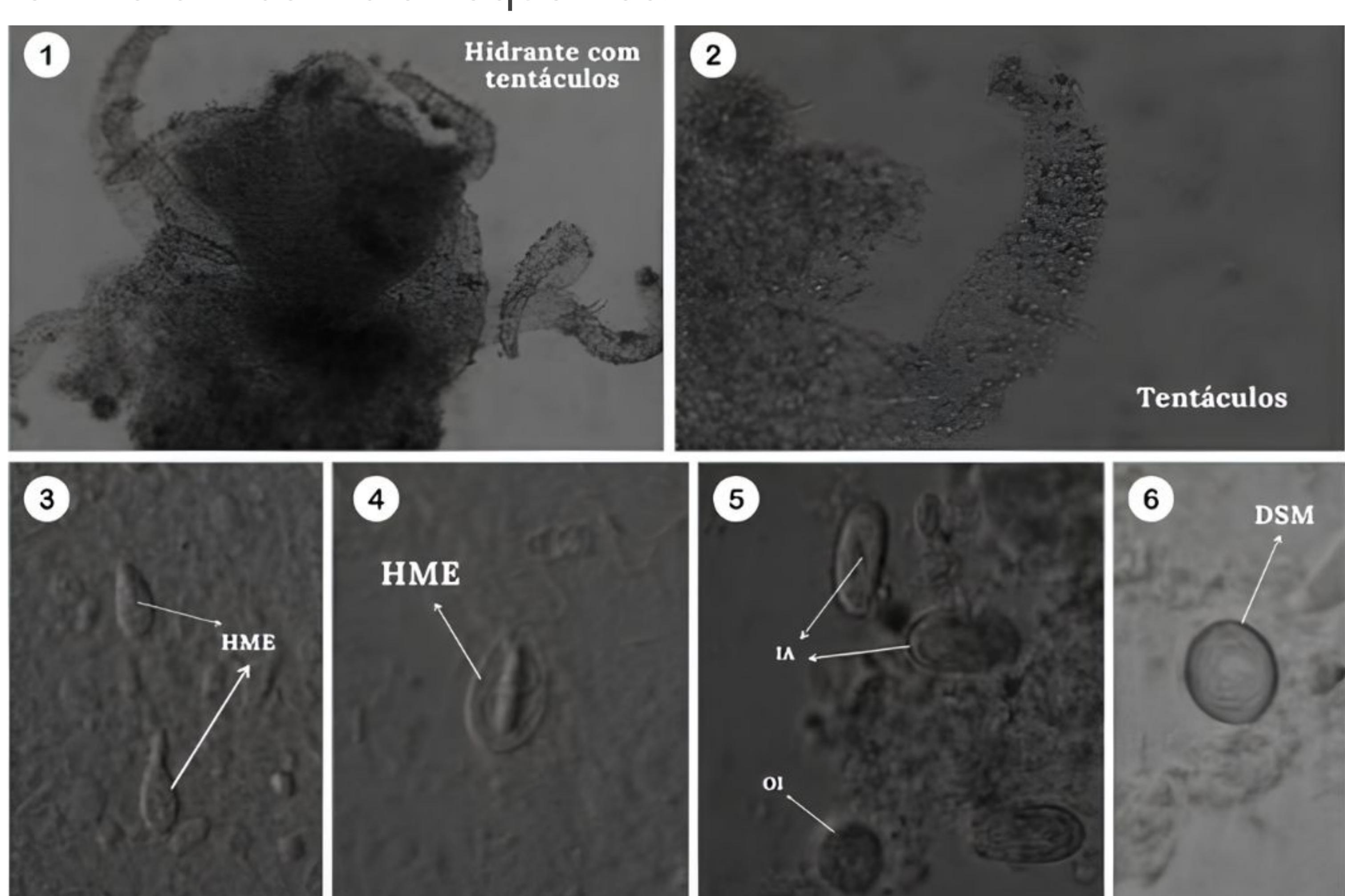
Este estudo teve como objetivo avaliar as variações morfológicas e a distribuição dos nematocistos em diferentes regiões do pólipo de *Eudendrium carneum* e comparar amostras coletadas em distintas localidades do Brasil.

### Material e Métodos

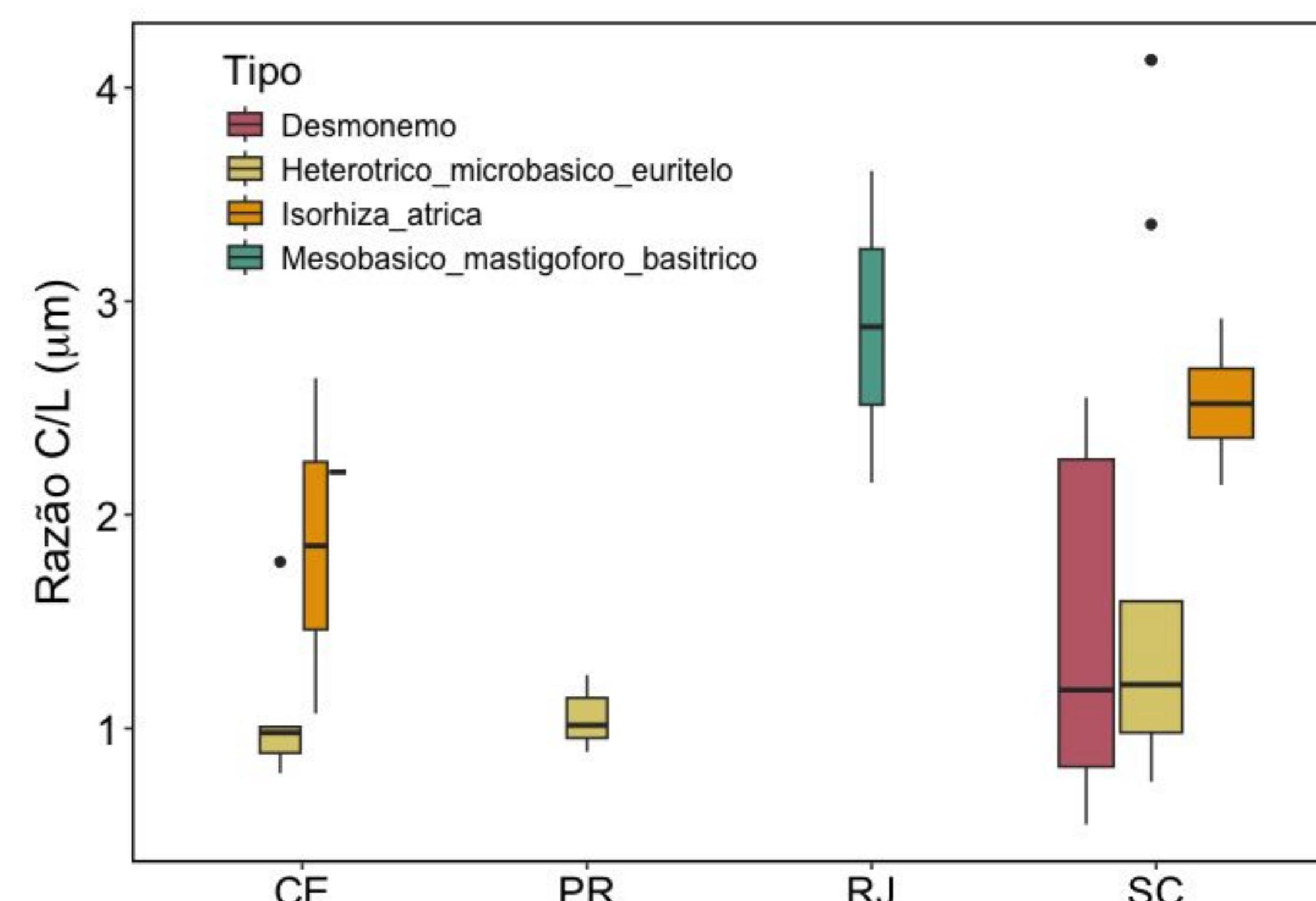
Foram analisados espécimes de *E. carneum* coletados em diferentes estados. Duas técnicas foram usadas para visualização: montagem direta de fragmentos do pólipo e esfregaço. As cnidas foram identificadas e mensuradas, considerando diferentes estruturas do pólipo, sendo posteriormente comparadas entre regiões e localidades.

### Resultados

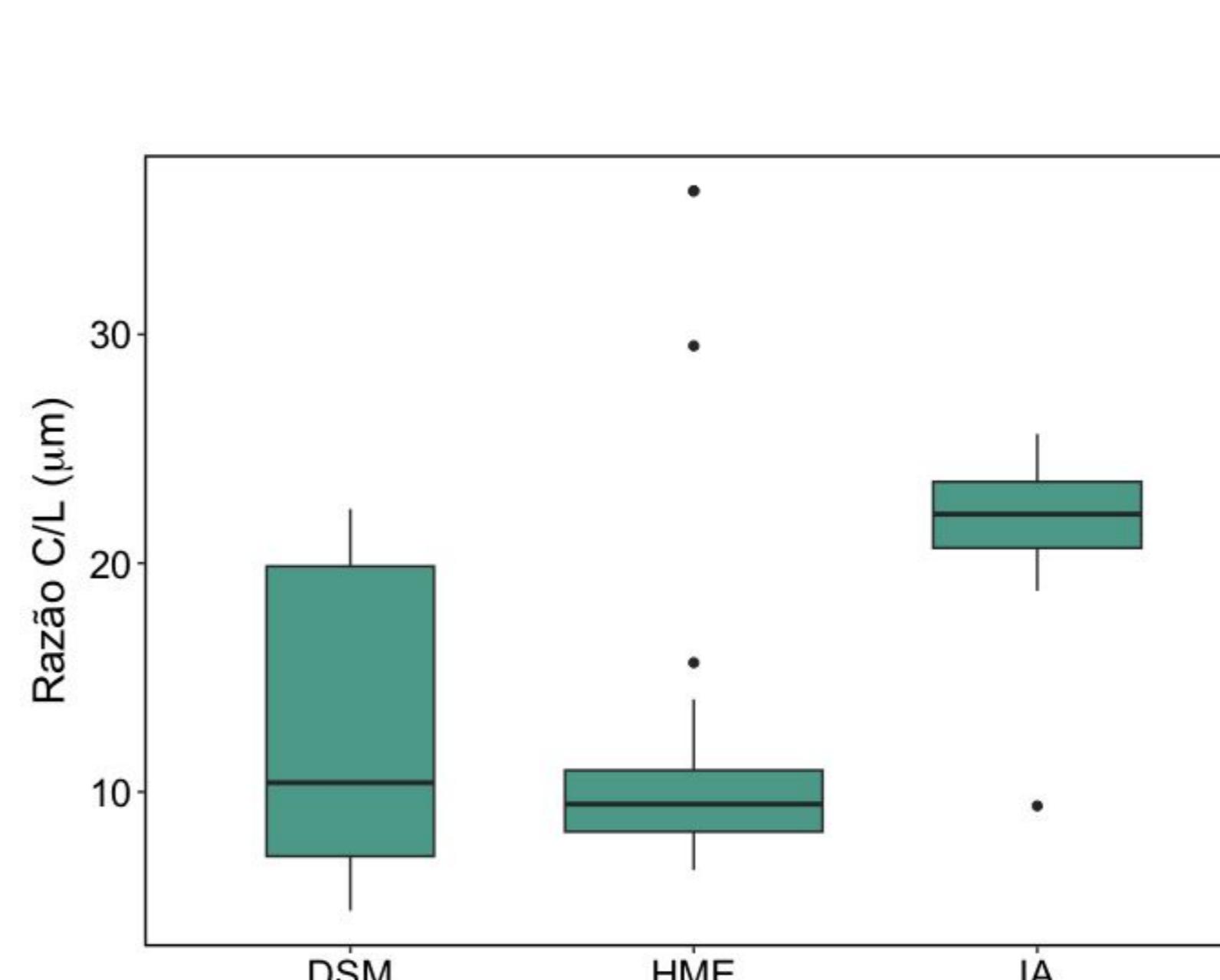
Ao todo, foram identificados seis tipos de nematocistos: desmonemo (DSM), heterotrico microbásico euritelo (HME), isorhiza átrica (IA), mesobásico mastigóforo basítrico (MMA), microbásico amastigóforo e O-isorhiza (OI). Entre eles, DSM, HME e IA foram os mais frequentes.



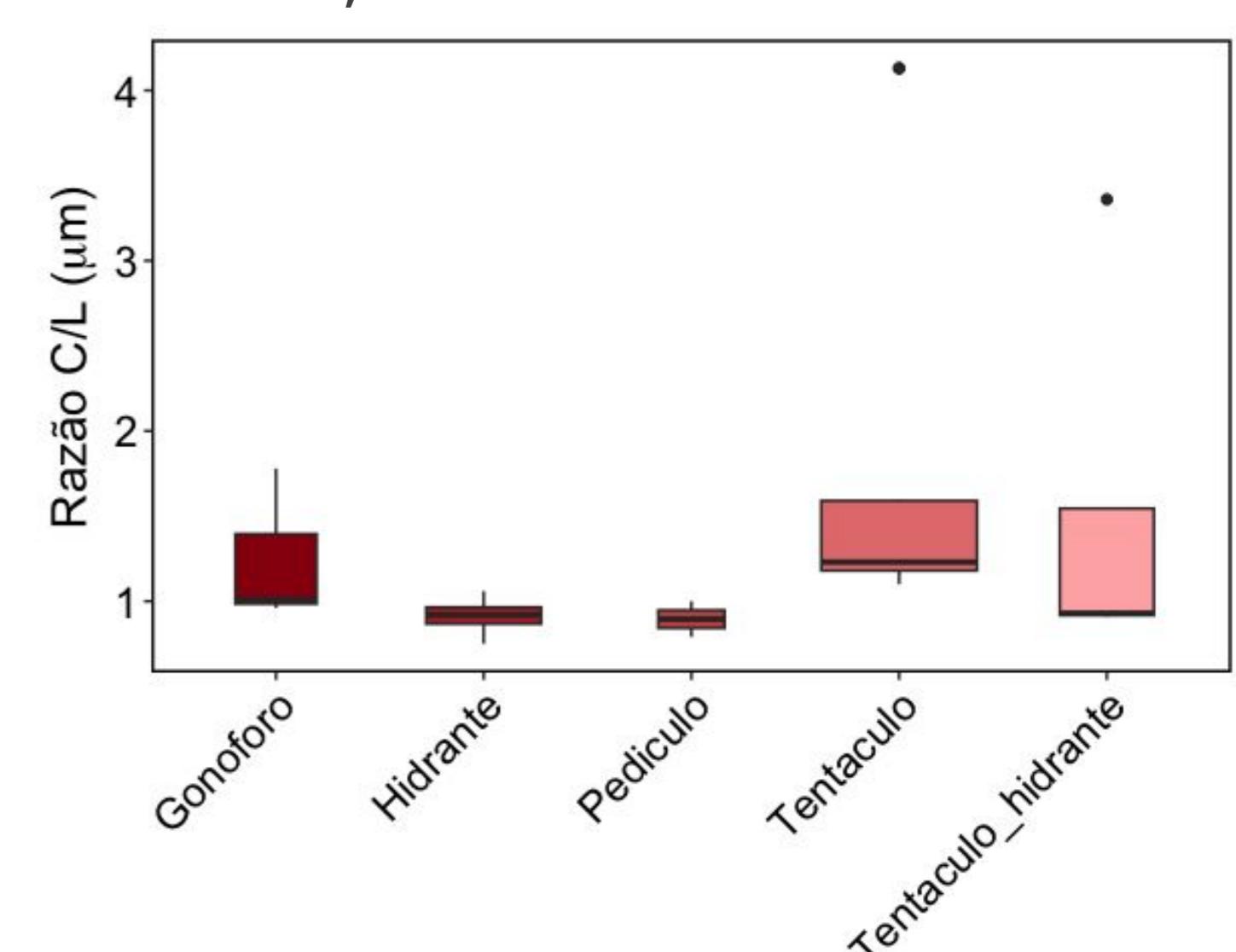
**Figura 1.** 1, Hidrante com tentáculos. 2, tentáculos. 3, HME. 4, HME. 5, IA e OI. 6, DSM



**Figura 2.** Razão entre comprimento e largura (C/L) de nematocistos de *E. carneum* em diferentes localidades no Brasil. CE = Ceará, PR = Paraná, RJ = Rio de Janeiro, SC = Santa Catarina.



**Figura 3.** Relação entre o comprimento e largura (C/L) de três diferentes tipos de nematocistos.  $F=9.56$ ;  $p<0.01$ .



**Figura 4.** Razão entre comprimento e largura (C/L) de nematocistos do tipo HME em diferentes estruturas do pólipo.  $H=13.85$ ;  $p<0.01$

### Conclusões

Os resultados demonstram que os nematocistos de *Eudendrium carneum* apresentam variação morfológica tanto entre tipos diferentes quanto entre regiões do pólipo. A IA destacou-se por ser mais alongada e fina em relação aos demais tipos, enquanto os HME mostraram diferença entre tentáculos e hidrantes, sugerindo influência funcional ligada à defesa e alimentação. A ausência de diferenças significativas entre localidades indica que a forma dos nematocistos é estável geograficamente, reforçando sua utilidade como marcador taxonômico confiável.

### Bibliografia

- ÖSTMAN, C. A guideline to nematocyst nomenclature and classification. *Scientia Marina*, 64(1): 31-46, 2000.  
MARQUES, A. C. Systematics of the family Eudendriidae (Hydrozoa, Cnidaria). *Zoologica Scripta*, 30(2): 103-118, 2001.

### Apoio Financeiro